

Hotelaria mineira registra 79% de ocupação e fluxo aéreo cresce 38,8% no feriado de Corpus Christi

Qua 25 junho

O feriado de Corpus Christi (19 a 22/6) trouxe resultados expressivos para o turismo de Minas Gerais, com a ocupação média da hotelaria chegando a 79% nos principais polos turísticos do estado, segundo dados do Observatório do Turismo de Minas Gerais, que integra a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#).

Além disso, o fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, cresceu 38,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando essa contagem começou a ser realizada pelo consórcio que administra o aeroporto, o BH Airport, refletindo o aumento da conectividade e o fortalecimento de Minas Gerais como hub nacional e internacional.

A estimativa é de que mais de 400 mil turistas tenham circulado pelo território mineiro durante o feriado. O número foi projetado com base nos dados detalhados dos municípios monitorados, que registraram mais de 129 mil visitantes, aliados às médias de ocupação e à capacidade hoteleira dos 853 municípios e dos mais de mil distritos no mapa turístico de Minas Gerais.

Altas taxas de ocupação

Destinos turísticos de diferentes perfis apresentaram ótimos resultados. Camanducaia, que recebeu 42 mil visitantes, e São João del-Rei registraram 95% de ocupação hoteleira. Já Ouro Preto, com 30 mil visitantes, e Teófilo Otoni alcançaram 90%. Caeté chegou a 80%, enquanto Mariana e Belo Horizonte registraram, respectivamente, 70% e 61% de ocupação.

Crescimento do fluxo aéreo

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte movimentou 212.225 passageiros no período do feriado, frente aos 152.862 passageiros registrados em 2023, com crescimento sustentado pela ampliação de rotas nacionais e internacionais e pela maior demanda pelo destino Minas Gerais.

Estratégia baseada em cultura e diversificação territorial

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, os resultados mostram que Minas segue se consolidando como um destino de cultura, natureza e hospitalidade, com uma oferta de turismo descentralizada, que valoriza o patrimônio material e imaterial.

"Minas é um estado de cultura e hospitalidade. O turismo que aqui se desenvolve é autêntico, diverso e plural. Nossa meta é ampliar ainda mais a presença de Minas nos mercados nacionais e internacionais, sempre com respeito à sustentabilidade e à identidade cultural do nosso povo", afirma Leônidas de Oliveira.

□

Ele pontua que esses números também demonstram a importância de uma estratégia de promoção integrada que reforça a presença de Minas Gerais em feiras e mercados, nacionais e internacionais, com foco na sustentabilidade e interiorização do turismo, beneficiando todo o estado e as comunidades.